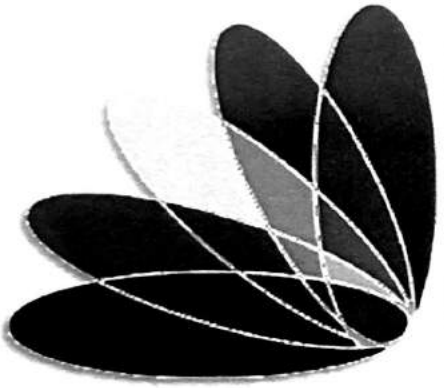
Plano de gestão



Egberto & Jahyra

Consulta para Reitor

Universidade Regional do Cariri-URCA

2019

Egberto & Jahyra

Urca plural, inclusiva e democrática

Candidatos

Reitor: Prof. Dr. Francisco Egberto de Melo

Vice-Reitora: Profa. Ms. Jahyra Helena Pequeno

Egberto&Jahyra

Sumário

Apresentação 4

Nossos princípios 5

A Pluralidade: 5

A Inclusão: 5

A Democracia: 5

Objetivos 6

Objetivo Geral 6

Objetivos específicos 6

Eixos de Atuação 8

EIXO 01 - Pessoas, qualidade de vida e humanização 8

1. Programa Humaniza-URCA 8

2. Programa: Assédio, não! 9

3. Programa QualificaServ 10

4. Projeto URCA Segura 10

5. Projeto de criação do Departamento de Gestão de Pessoas 10

EIXO 02 – Gestão, planejamento, modernização e participação 11

1. Programa Gestão Plural 11

2. Autonomia Universitária 13

3. Comunicação e democratização da informação 16

4. Modernização e inovação em processos administrativos e educacionais 17

4.1 Infraestrutura 18

5. Programa URCA sustentável e eficiência energética 20

EIXO 03 – Inclusão, diversidade e política de promoção estudantil 21

1. Programa assistência estudantil humanizada 21

2. Programa URCA INCLUSIVA 23

3. Projeto Direitos da Pessoa com deficiência 24

EIXO 04: Graduação, ensino e cidadania 25
1. Programa de Fortalecimento de Cursos e Planejamento: 26
2.Dinamização da graduação e formação docente 27
3. Programa de Apoio Acadêmico (PAA): 30
EIXO 05 – Pesquisa, pós-graduação e inovação 31
1. Programa Fortalecimento e ampliação da pesquisa 31
2. Programa empreendedorismo INTELIGENTE 33
3. Programa Instituto José Marrocos de Pesquisa e Estudos Socioculturais (IPESC) 34
EIXO 06 – Geopark, museu e Lira Nordestina 36
1. Geopark Araripe 36
2. Museu de Paleontologia Plácido Cidade Nuvens 38
3. Programa de valorização da Lira Nordestina 38
EIXO 07 – Internacionalização e mobilidade acadêmica 40
EIXO 08 – Extensão e Cultura 41
1. Projeto Sistema Integrado de Extensão 41
2. Programa Aprender com Cultura e Extensão 43
3.Projeto interdisciplinar em Educação, Direitos Humanos e Diversidade Cultural 44
4. Programa Cariri, meu Lugar - Programa Municipal de Educação e Patrimônio 46
Documentos consultados 48

Egberto & Jailayra

Apresentação

Em 1986, a Universidade Regional do Cariri se tornou a primeira Universidade da Região do Cariri cearense. Ao longo desses 33 anos, suas trabalhadoras e trabalhadores vem atuando na formação de profissionais comprometidos com a cidadania, a melhoria da educação e o desenvolvimento regional. Esse é um bom momento para ampliar o nosso potencial, redefinir caminhos e implementar novos projetos em consonância com os desafios de uma sociedade globalizada.

Hoje, caminhamos para a convivência articulada em rede, onde processos culturais, políticos e sociais, em níveis local e global, estão cada vez mais entrelaçados. Nossa experiência é cotidianamente repartida por desafios identitários e demandas crescentemente singulares que exigem conhecimento, capacidade de compreender o outro e, sobretudo, predisposição para enfrentar os conflitos coletivamente.

É hora de superar as nossas inconsistências, garantir a estabilidade dos sistemas e sofisticá-los, de enfrentar o amadorismo e a burocracia que engessam o desenvolvimento da Universidade. O cenário nacional político-econômico e sociocultural também nos impõe a necessidade de fortalecer o compromisso com a Democracia, com a ética e com os valores mais positivos da condição humana.

Neste Plano de Gestão, anunciamos as ideias, as metas e os meios que viabilizarão o nosso desejo de construir coletivamente uma Urca mais plural, inclusiva e democrática, nos próximos quatro anos.

Egberto & Jahyra

Nossos princípios

Em uma administração em rede enfrentamos as divergências de forma negociada, em busca da unidade na adversidade. Essa qualidade na convivência entre as pessoas é adquirida com um modelo organizacional que prioriza as pessoas e não os cargos, que viabiliza o apoio emocional, intelectual, espiritual e econômico e a democratiza as informações por via eletrônica.

A Pluralidade:

A Universidade é um espaço de convivência de vários grupos e, por isso, a produção do conhecimento deve considerar a voz e garantir o respeito às ideias e posições de todos e todas. Deve também compatibilizar projetos institucionais de desenvolvimento regional, preservação ambiental, preservação do **patrimônio natural e cultural do Cariri,** primando por ações de **sustentabilidade** econômico-social

A Inclusão:

A Universidade deve incluir, acolher e garantir as condições de **acesso** e **permanência** de diversos sujeitos, conforme suas identidades e necessidades específicas. Deve ser um espaço aberto aos grupos historicamente excluídos, viabilizando a realizações dos sujeitos como cidadãos.

A Democracia:

A Universidade deve garantir a **participação** da comunidade acadêmica na reflexão sobre os desafios, nas tomadas de decisões e no gerenciamento de recursos. Deve defender os princípios constitucionais democráticos no ensino e na produção do conhecimento, garantir a liberdade de aprender e ensinar e preservar a **autonomia** universitária.

Articulando os conceitos acadêmicos de democracia e de administração transparente, vislumbramos para a URCA um maior amadurecimento institucional. Acreditamos que as pessoas que estão à frente dos departamentos e demais órgãos

colegiados da nossa Universidade possuem competência suficiente para construir uma nova forma de gerir a nossa instituição.

Nossa proposta é dinamizar e compartilhar responsabilidades, estimulando a confiança, empatia, contribuição espontânea, complementaridade e reciprocidade entre os membros da comunidade. Com isso, esperamos ampliar o capital social de cada um e dinamizar as suas redes de relações e intercâmbios internos e externos em benefício desta Instituição.

Mas, precisamos humanizar os relacionamentos e ampliar os cuidados de si e do outro sem perder o rumo de nossas obrigações. No dia a dia acadêmico é fundamental a indissociabilidade entre o ensino-aprendizagem, pesquisa, extensão, inovação tecnológica e social inclusiva. Para isso, propomos conceitos, métodos e ferramentas que viabilizam ações de inovação, **descentralização**, **modernização**, **colaboração**, **comunicação** e **avaliação** em consonância com o desenvolvimento de um País socialmente justo.

Objetivos

Objetivo Geral: Cumprir e fazer cumprir os deveres institucionais da URCA, considerando a sua natureza de Entidade Estadual de ensino superior, pública, gratuita e de qualidade, voltada a uma comunidade constituída por docentes, servidores técnico-administrativos e estudantes que possuem interesses comuns e também especificidades no âmbito da academia, assegurando-lhes participação democrática, a pluralidade de ideias e meios de inclusão.

Objetivos específicos:

- Expandir com qualidade e inclusão
- Primar pelo bem-estar da comunidade acadêmica.

Egberto Bahyra

- Formar integralmente profissionais comprometidos com a sociedade, a Ética, os interesses públicos, a produção de conhecimento crítico e inovador;
- Respeitar à diversidade, heterogeneidade e pluralidade de ideias;
- Defender a Universidade como espaço laico e apartidário;
- Lutar pela preservação do Patrimônio Cultural e Natural;
- Luta pela Universalização e democratização do ensino público superior, do Desenvolvimento regional e nacional e com qualidade da vida humana;
- Defesa da plena liberdade de ensinar, aprender, pesquisar e divulgar o conhecimento, o saber e a arte,
- Garantir o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- Defender a gratuidade do ensino;

Egberto & Jahyra

Eixos de Atuação

Este Plano de Gestão está articulado em **8 (oito) eixos** nos quais apresentamos programa e projetos que nortearão os passos para a gestão universitária participativa. O Plano foi construído a partir das contribuições de vários parceiros da comunidade acadêmica e da consulta aos seguintes documentos: Planejamento de Desenvolvimento Institucional (PDI), Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da Universidade Regional do Cariri, Relatório da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e as dez dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes); Relatório de Desempenho de Gestão da URCA (2016/2017), e a legislação estadual interna e externa à URCA sobre políticas públicas para o ensino superior.

Com base no exame e na crítica desse material, construímos o conjunto de ações integradas que visam à qualidade de vida da comunidade da Urca, a administração em rede, ações de promoção estudantil, ensino de graduação e pós-graduação e extensão, os processos de internacionalização e de desenvolvimento regional.

EIXO 01 - Pessoas, qualidade de vida e humanização

Objetivos: Valorizar as pessoas como o bem mais importante da Universidade. A URCA é feita por pessoas. É por elas e para elas que a Universidade existe. Daí a necessidade de potencializarmos as habilidades e competências de servidores, alunos e docentes investindo permanentemente no seu desenvolvimento profissional e ampliando suas qualificações para o bom exercício de suas atividades.

1. Programa Humaniza-URCA

Programa interdisciplinar para a criação de um espaço humanizado de convivência (sala com equipamentos, estagiários, professores) que priorize o acolhimento, o suporte emocional e psíquico dos servidores e técnico-administrativos tendo à frente o **NIAS** – Núcleo Interdisciplinar de Apoio ao Servidor.

Ações:

Egberto & Jahyra

- ❖ Pretende a observância das necessidades de saúde dos funcionários com a proposição concreta de ações;
- ❖ Melhoria das condições de trabalho, redução de riscos ocupacionais, estímulo às práticas saudáveis e assessoria administrativa para melhor adequação do trabalho de cada servidor;
- ❖ Criação de uma agenda anual de atividades com oficinas, organização de atividades de lazer, prevenção e suporte à depressão, preparação de servidores para a aposentadoria;
- ❖ Revisão da tabela salarial do PCCV dos Servidores técnico-administrativos.
- ❖ Estabelecer uma política de contratação de servidores e/ou qualificação dos já existentes conforme as necessidades curatoriais como conservação, documentação, museografia e atividades educativas;
- ❖ Propor um Plano de Capacitação de Recursos Humanos (PCRH) para os municípios da região do Cariri.

2. Programa: Assédio, não!

Programa permanente de prevenção das práticas de assédio dentro da universidade visando combater de forma intransigente a violência, tanto física quanto psíquica, moral e sexual, além de promover a dignidade humana, os direitos fundamentais, a qualidade de vida e as boas práticas no âmbito do ambiente acadêmico em todos os Campi.

Ações:

- ❖ Criação de um núcleo interdisciplinar com apoio jurídico e psicológico às vítimas, que atue na apuração de denúncias;
- ❖ Elaboração de campanhas antiassédio dentro da universidade;
- ❖ Suporte e ajuda nos encaminhamentos institucionais para a resolução dos casos.

Egberto & Jahyra

3. Programa QualificaServ

Programa de capacitação planejada e formação permanente em áreas específicas da atuação profissional e com ampliação para oportunidades de empreendedorismo, gestão pública e qualidade no atendimento.

Ações:

- Luta pela implantação de um núcleo da Escola de Gestão Pública do Estado do Ceará na URCA, com participação de servidores;
- Ampliação de cursos de formação de curta duração e cursos *lato sensu*;
- Luta pela criação de uma turma de **Mestrado Interinstitucional** articulado com a área de interesse de formação para servidores.

4. Projeto URCA Segura

Projeto de investimento em segurança dentro da universidade através de ações preventivas e integradas entre esta e o poder público.

Ações:

- Criação de um plano estratégico que avalie as condições de estrutura e segurança nos *campi*;
- Avaliação quanto às condições de trabalho de servidores em área de risco;
- Elaboração de um projeto de segurança interna dos espaços e do patrimônio da universidade;
- Criação da CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes).

5. Projeto de criação do Departamento de Gestão de Pessoas

O projeto pretende transformar a DIPES em órgão de gestão de pessoas para desenvolver programas permanentes de convergência dos interesses individuais com os da universidade, a exemplo: preparação dos servidores que estão prestes a se aposentar; recepção dos servidores que ingressam; integração e socialização dos

servidores; oferta de projetos de motivação e desenvolvimento profissional e pessoal; motivação para práticas, hábitos e ações saudáveis.

EIXO 02 – Gestão, planejamento, modernização e participação

Objetivos: Aperfeiçoar a administração da URCA, implantando mecanismos de participação, visando o melhor cumprimento de suas básicas funções de ensino, pesquisa e extensão. Propomos novos meios para o planejamento, a gestão e a avaliação, pensados como norteadores para as definições das micropolíticas a serem adotadas, assim como, para as tomadas de decisões cotidianas de todos os que fazem a gestão acadêmica e administrativa da URCA.

1. Programa Gestão Plural

O programa Gestão Plural pretende realizar uma ampla readequação das ações de gestão dentro da universidade com o objetivo de tornar os processos menos burocráticos e mais transparentes, tendo como ponto de partida uma gestão em rede de compartilhamento de ações, planejamento integrado e participação da comunidade acadêmica nos sistemas de distribuição orçamentária e estabelecimento de prioridades. O programa pretende avançar, melhorar e otimizar as ações de gestão da URCA.

Ações:

- Criar e implantar um Conselho de Acompanhamento e Monitoramento de Execução Financeira (com membros eleitos dos segmentos da comunidade universitária) enquanto se aguarda a aprovação do novo estatuto, que deverá dispor sobre a existência de um conselho para a Fundação Universidade Regional do Cariri com essa natureza;
- Criar um regimento interno para o CONSUNI e revisar o regimento do CEPE;

- Modernização e otimização dos procedimentos administrativos, de forma a simplificar e qualificar as ações administrativas; elaboração de rotinas administrativas com procedimentos ágeis, adequando a legislação da universidade para esse fim.
- Elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI – para o período de 2022 a 2026, com antecedência e ampla participação de todos os segmentos da comunidade universitária;
- Incremento da **informatização dos diversos órgãos da Administração** Central através da melhoria dos sistemas de informação existentes ou da implementação de novos;
- **Retomada do processo da Estatuinte** com a avaliação das ações já iniciadas com vistas à revisão da legislação de Resoluções, Regimento e Estatuto para adaptá-los às exigências previstas na legislação atual;
- **Realização de uma reforma administrativa** que favoreça a delegação de competências e a democratização, que amplie a autonomia dos departamentos, centros e pró-reitorias. Eleições para diretores de centro em seis meses de gestão;
- Promoção da **integração e articulação entre as coordenações** dos cursos de graduação, chefias de departamentos e direções de centros com as pró-reitorias.
- Apresentação anual de dados da folha, custeio e investimento no CONSUNI;
- Eliminação da necessidade de imprimir qualquer relatório ou documento de arquivamento físico e criação de um arquivamento digital;
- Criação de uma **Comissão de Governança de Tecnologia** da Informação e da Comunicação – **CSGTIC**;
- **Reitoria de portas abertas**: agenda permanentemente aberta para servidores, professores e estudantes com o Reitor e Vice-Reitora;
- Promover uma articulação eficaz da URCA com instituições, entidades e órgãos públicos federais, estaduais e municipais que busque maior inserção da universidade na formulação de políticas públicas;

- ❖ Reconhecer, efetivamente, os Centros como instâncias consultivas, deliberativas e de coordenação, portanto, como importantes esferas de articulação entre os cursos, inclusive, do campus de Iguatu e das Unidades Descentralizadas, dos departamentos e a Administração Superior da Universidade;
- ❖ Promover um diálogo permanente com a sociedade, principalmente das regiões de abrangência da URCA valorizando, sobretudo, a interlocução e parceria com as entidades e os movimentos sociais organizados, com os artistas e demais produtores culturais, setores produtivos e os sistemas estadual e municipal da Educação Básica;
- ❖ Implantar e institucionalizar a EDITORA DA URCA.

2. Autonomia Universitária

Nesse tocante propomos uma indissociabilidade importante, qual seja, "planejamento-ação-avaliação", pois além de conjurar, no limite do possível, os riscos e as ameaças, desconcentra poderes e divide responsabilidades que, de forma efetiva, possam ser legalmente divididas na medida em que anima a participação e empodera os sujeitos sociais que fazem a universidade, que nela laboram e/ou estudam e da sociedade na qual ela está inserida. Para tanto, é imperativa a desconcentração de poderes da Reitoria através, sobretudo, do fortalecimento dos conselhos, dos colegiados departamentais ou de cursos e das entidades representativas dos estudantes. Outrossim, propomos o diálogo com os mais diversos órgãos do Estado e da sociedade civil organizada, reservando à URCA a sua autonomia acadêmica e a luta pela ampliação dessa autonomia.

Ações:

- ❖ Resguardar a autonomia acadêmica (didática, pedagógica e científica) da URCA, ASSEGURADA PELA Constituição Federal e pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, assim como pelos seus diplomas legais, estatuto e regimento;

- Lutar para aumentar o escopo da autonomia administrativa, juntamente com as outras IES estaduais;
- Lutar pela regulamentação e implementação da autonomia financeira de acordo com os marcos constitucionais estabelecidos em relação aos recursos e financiamentos destinados às universidades, em consonância com a Constituições Federal e a Constituição do Estado do Ceará;
- Lutar, no âmbito da Associação dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais do Brasil – ABRUEM — junto à Câmara dos Deputados e ao Senado Federal, para que a União participe do financiamento das universidades estaduais e municipais através da alocação de recursos no valor de, pelo menos, 1/20 avos do valor liberado por aluno matriculado (custo aluno/ano ou valor) para as universidades federais. Esses recursos são destinados ao custeio das universidades estaduais e municipais tendo em vista o papel central daquelas na interiorização da Educação Superior e, no caso da URCA, por estender seu raio de ação e abrangência em cinco estados da Federação;
- Envidar esforços junto ao Governo do Estado para o aumento do custeio e dos investimentos destinados à URCA;
- Promover o planejamento participativo da URCA com critérios de avaliação que atendam àqueles construídos pelas universidades estaduais no âmbito do sistema SECITEC, em conformidade com os princípios propostos pela comunidade acadêmica.

3. Programa Valorização e Institucionalização das UNIDADES DESCENTRALIZADAS.

Aqui se pretende institucionalizar, definitivamente, o lugar das Unidades Descentralizadas na estrutura da universidade, dando início ao processo de transformação dessas em Campi Avançados, possibilitando-lhes a participação efetiva

nas reuniões dos Conselhos Superiores, concursos para professor efetivo e gestão democrática.

Ações:

- Transformação das UNIDADES DESCENTRALIZADAS em CAMPI com encaminhamento ao Conselho Estadual de Educação do referido processo já no primeiro semestre da gestão;
- **Eleições diretas para diretor das** Unidades Descentralizadas em caráter de urgência;
- Construção do prédio do *Campus* de Campos Sales conforme previsto em PDI e ainda não iniciado;
- Articulação e luta para aquisição do terreno destinado à construção do Campus de Missão Velha, conforme previsto no PDI e ainda não realizado;
- Ampliação em caráter de urgência das bibliotecas dos Campi Avançados;
- Criação do programa "**Administração Itinerante**"; elaboração de uma agenda de atuação nos *Campi* a fim de levar atendimento e serviços com calendário anual de ações;
- Realização de estudo de vocação e demanda quanto à implantação de novos cursos nos *Campi*:
- Lutar por concurso para professor efetivo de tal modo que cada *Campi* tenha, num prazo de 4 anos, ao menos 25% de professores efetivados entre seus quadros;
- Reformas estruturais nos *Campi* priorizando as necessidades emergenciais;
- Aquisição de, pelo menos, um transporte fixo para cada Campi;
- Contratação de motoristas para os carros dos Campi;
- Criar e equipar laboratórios em Missão Velha e Campos Sales conforme a necessidade de seus cursos;
- Melhoria dos laboratórios de Iguatu;
- Construção de um bloco de banheiros com acessibilidade para o Campus de Missão Velha prevista no PDI e ainda não iniciado.

Egberto & Jahyra

- ❖ Avaliação sobre a acessibilidade em todos os Campi para a construção e adequação às necessidades de pessoas com deficiência;
- ❖ Expansão da Rede de internet para a biblioteca e blocos;
- ❖ Acompanhamento e agilização do processo de climatização das salas da biblioteca, administração, laboratórios (Informática e Biologia) e do auditório (Missão Velha), ação prevista já no PDI;
- ❖ Melhoria da infraestrutura da casa de apoio em Campos Sales em caráter emergencial;
- ❖ Contratação, capacitação e qualificação de servidores técnico-administrativos para os Campi onde há demanda.

3. Comunicação e democratização da informação

Com relação ao setor de comunicação e informação da URCA, historicamente um dos mais frágeis da gestão da universidade, é nossa intenção organizar e investir na sua profissionalização, promovendo uma reestruturação adequada da Assessoria de Comunicação, racionalizando a distribuição das informações institucionais.

Ações:

- ❖ Diagnóstico geral dos canais de comunicação existentes na universidade, hoje, avaliando sua eficiência, alcance e repercussão tanto junto à comunidade acadêmica, quanto ao público em geral.
- ❖ Organização da Assessoria de Comunicação da universidade com estrutura e pessoal, contando com no mínimo um jornalista experiente nessa área e um servidor técnico-administrativo com competência em processos de informatização e TICs; estabelecimento de convênios entre a URCA e outras instituições para a criação de um estágio voltado à comunicação ligado à assessoria;
- ❖ Requalificação do uso de redes sociais, perfis institucionais, jornais e outros produtos comunicacionais da universidade;

Egberto & Jubyra

- ❖ Avaliar e propor a resolução dos problemas que têm entravado o funcionamento da Rádio Universitária da URCA;
- ❖ Democratização dos usos da Rádio Universitária;
- ❖ **Criação de uma WEBTV** que divulgue informações institucionais e atividades acadêmicas.

4. Modernização e inovação em processos administrativos e educacionais

O programa traz a pretensão de modernizar e investir em tecnologia de maneira a desburocratizar e racionalizar os processos de informação, educação e administração.

Ações:

- ❖ Expansão dos serviços de Tecnologia da Informação para toda a comunidade universitária (CAMPI, CENTROS, DEPARTAMENTOS, MUSEUS, INSTITUTOS);
- ❖ Implantação imediata do Núcleo de Tecnologias da Educação proposto pela Pró-reitoria de Graduação com vistas à efetivação da Educação à Distância (EaD) e implantação do ensino híbrido, como parte das atividades dos cursos já existentes e outros a serem criados, sempre amplamente debatido com a comunidade acadêmica;
- ❖ Incentivo à criação de cursos na modalidade EaD por meio dos departamentos;
- ❖ Criação de um canal direto para assessorar professores no uso das tecnologias digitais da informação e comunicação;
- ❖ Integração das bases de dados do sistema de informação da URCA;
- ❖ Equipar todas as bibliotecas da URCA com "Radio-Frequency IDentification" - método de identificação automática através de sinais de rádio que recupera e armazena dados remotamente através de dispositivos denominados RiFd;
- ❖ Integralização digital de solicitação de diárias, motoristas e veículos;

- Otimização dos sistemas administrativos online para facilitar os procedimentos referentes à progressão, promoção, portarias, estágio probatório, atualização cadastral, dentre outros.

4.1 Infraestrutura

- Melhorar a infraestrutura de banheiros e construir novos, conforme regulamentação da engenharia e construção civil;
- Reforma do Prédio do antigo galpão, no campus Pimenta II, para que este possa ser transformado em dois grandes espaços para as aulas práticas do curso de Educação Física;
- Compra de material de expediente como: bolas das diversas modalidades esportivas, material para prática de atletismo, ginástica, lutas, esportes de aventura, natação, entre outras para o curso de Educação Física.
- Identificar, em parceria com a FUNDETEC alternativas que proporcionem à URCA a obtenção de recursos financeiros e humanos que viabilizem a construção de espaços de melhoria qualitativa e quantitativa de nossas atividades meio e/ou fim;
- Campanha, juntamente com os reitores das demais estaduais e deputados da Assembleia Legislativa para o cumprimento do orçamento previsto na Constituição Estadual, por meio de destaques à Lei de Diretrizes Orçamentárias. Nesse sentido, se fará necessária uma ampla mobilização para sensibilizar os deputados e o governador no que tange a importância econômica, social e educacional das IPEES e, principalmente, da URCA;
- Buscar junto aos poderes legislativos emendas parlamentares que favoreçam à URCA, sobretudo, na melhoria de sua infraestrutura, a exemplo da construção do campus de Campos Sales;
- Melhoria da gestão do espaço físico com a elaboração de Planos Diretores para os *campi* universitários;

- Elaboração de um plano de emergência para a recuperação predial dos espaços que necessitam;
- Aperfeiçoamento dos planos de manutenção de rotina, incluindo equipamentos de uso geral;
- Ampliação da infraestrutura física necessária para a expansão do ensino, da pesquisa, da extensão e do desenvolvimento tecnológico;
- Apoio ao Sistema de Bibliotecas Universitárias, ampliando e reformando a Biblioteca Central com a aquisição de novos acervos para todas as unidades do sistema;
- Construção de infraestrutura predial para os cursos e departamentos do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde;
- Aquisição de equipamentos, mobiliários e materiais didáticos para atender a demanda dos cursos, departamentos, laboratórios e setores administrativos;
- Incluir no projeto de climatização todas as salas do Campus do Pimenta I, Centro de Arte, Crajubar e Unidades Descentralizadas;
- Definir e adequar os padrões de acessibilidade nas bibliotecas com a aquisição de lupas eletrônicas, instalação de softwares livres específicos em determinadas máquinas, reformas físicas ou obtenção de equipamentos e adoção de comunicação visual específica (sinalizações);
- Fazer um levantamento dos prédios existentes e das obras em andamento com o intento de examinar a adequação à legislação vigente em relação às normas de segurança contra incêndios;
- Adaptação dos diversos Campi da URCA aos imperativos de acessibilidade das pessoas com deficiência requalificando o MAPP-115;
- Criação do escritório de projetos e engenharia da URCA;
- Concluir a reforma e ampliação do Campus São Miguel (I Etapa) e realizar a (II Etapa) que inclui auditório e o Núcleo de Práticas Jurídicas;
- Criação do "**Plano Diretor URCA-2030**" - documento que apresentará o conjunto de princípios e regras orientadoras do desenvolvimento físico institucional, a

partir do diagnóstico científico manifestado pela realidade física e administrativa da universidade com base na gestão democrática e participativa da comunidade.

5. Programa URCA sustentável e eficiência energética

Programa de implantação de práticas sustentáveis na URCA que proporcione ações de preservação, controle de desperdício e conscientização quanto aos cuidados com o meio ambiente.

Ações:

- Parceria com o Geopark para a construção de uma agenda sustentável destinada à universidade.;
- Implantação de um sistema de gestão ambiental com a institucionalização e aplicação da política ambiental da URCA;
- Utilização de processos eletrônicos para eliminar o uso de papel;
- Neutralização das emissões de carbono produzido por ocasião dos ventos realizados na URCA através do plantio de espécies nativas em áreas degradadas da região;
- Adequação e destinação seletiva de lixo;
- Projeto de captação das águas da chuva e reutilização de "águas cinzas";
- Incentivo ao uso de energias renováveis;
- Estímulo ao zelo do patrimônio e adequação socioambiental da comunidade;
- Projeto de padronização LED de lâmpadas e controle de futuras instalações num modelo sustentável;
- Programa de eliminação de produtos descartáveis em todos os eventos e ações da universidade;
- Aprimoramento dos convênios com as associações de catadores; ampliação do programa de coleta seletiva;
- Criar e melhorar os bicicletários de todos os *Campi*;
- Adequação dos laboratórios quanto à guarda, uso e descarte dos reagentes;

- Criação do projeto **PetAmigo** com vistas a avaliar a situação dos animais presentes nos *Campi* e realizar junto à ONGs ações de cuidado, controle de natalidade e eventos de adoção de animais;
- Promover campanhas de arborização de todos os Campi e seus entornos;
- Promover ambientação com arte urbana nos espaços de todos os Campi;
- Qualificar a pintura e revestimento das paredes, portas e demais estruturas conforme o uso e objetivo dos espaços;

EIXO 03 – Inclusão, diversidade e política de promoção estudantil

Objetivos: Garantir políticas de inclusão, permanência e sucesso dos estudantes, priorizando a democratização do acesso à universidade. Pensamos a inclusão para além do aumento quantitativo dos indivíduos, considerando fundamentais e urgentes a implantação de políticas qualificadas que promovam o acolhimento, o respeito e a valorização da diversidade na Universidade.

1. Programa assistência estudantil humanizada

Programa que pretende atuar na valorização do estudante a fim de escutar suas necessidades, avaliação de serviços prestados pela universidade e busca de melhoria das ações. Aqui, a PROAE cumpre um relevante papel como protagonista na proposição e no acompanhamento das atividades.

- Implementação de um Fórum Estudantil para debater o Ensino, Pesquisa e Extensão e consolidar a prática da avaliação discente;
- Ampliação dos investimentos em assistência estudantil com ênfase nos restaurantes e Residências Universitários;
- Cadastro Eletrônico do Estudante da URCA: base de dados com informações sobre condições sociais e acadêmicas para a implementação de todos os

programas voltados para a assistência estudantil (RU, residência, Bolsas FECOP, apoio a eventos, identidade, entre outros);

- Projeto Ida e Volta: Articulação da URCA com as prefeituras e empresas para a melhoria das condições e oferta de horários especiais para estudantes que residem em locais mais distantes;
- Equipamentos de compartilhamento de bicicletas nos campi e planificação dos bicicletários;
- Restaurantes Universitários em todos os campi com atendimento humanizado, melhoria do espaço físico e implantação de refeitórios, monitoramento eletrônico da oferta de refeições para dinamizar o acesso e o serviço;
- Sistema permanente de avalição dos serviços prestados ao estudante;
- Integração com a Plataforma Moodle URCA e com o acesso de material bibliográfico das disciplinas, cursos e das bibliotecas;
- Ampliação do Programa de Bolsas Extracurriculares já implementado pela PROAE com vistas ao aprendizado profissional, tecnológico, científico-cultural, estatístico, social, econômico e político do estudante de cursos de graduação;
- Ampliação das bolsas de assistência e ajuda de custo para alunos hipossuficientes;
- Apoiar os programas de assistência estudantil visando à formação qualificada e a redução das desigualdades, retenção e evasão discente;
- Definir democraticamente as prioridades de assistência estudantil com as representações discentes, assim como reavaliar os reajustes de cada benefício anualmente;
- Implementar ações de promoção à saúde integral de todas e todos e qualidade de vida do discente;
- Fortalecer o NIAPP (Núcleo Interdisciplinar de Apoio Psicopedagógico), ampliar o escopo para propiciar o atendimento aos discentes público-alvo da Educação Especial (com deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento e Altas Habilidades ou Superdotação);

- ❖ Criação do Centro de Suporte Acadêmico URCA (CSAURCA) para acolher as demandas de sofrimento psíquico e propor encaminhamentos institucionais através de parcerias com CAPS e outros equipamentos públicos e privados da região do Cariri;
- ❖ Criar um projeto-piloto de assistência às mães e pais com filhos na primeira infância.

2. Programa URCA INCLUSIVA

O programa pretende a construção de uma atmosfera de respeito à diversidade, à concepção de instrumentos de acesso e permanência de grupos excluídos do ambiente acadêmico com respeito às diferenças e a criação de políticas de ampliação do acesso. Destacam-se as seguintes ações:

- ❖ Criar o Fórum Social da URCA a cada 2 (dois) anos com chamamento à participação dos movimentos feminista e de mulheres, LGBT, povos de terreiro, negro (a), de direito à moradia, à terra, à comunicação social, sindicatos de trabalhadores, pessoas com deficiência, grupos juvenis, associações comunitárias, representantes da agricultura familiar, entre outros, a fim de sugerirem propostas que favoreçam a interlocução da gestão, o ensino, a pesquisa e a extensão com esses segmentos;
- ❖ Propor, nos Conselhos Universitários, a discussão sobre a criação de cotas para pessoas Trans (Travestis e Transexuais);
- ❖ Promover a prevenção e o enfrentamento ao assédio sexual, visando o combate ao preconceito e à violência contra todas as mulheres (CIS e TRANS) na URCA, ação que se coaduna com o programa **Assédio, não**!
- ❖ Atuar fortemente junto à sociedade civil organizada na defesa intransigente de respeito a todas as formas de diversidade, promovendo a cultura da paz, a negação dos discursos de ódio e a garantia dos direitos humanos;

- ❖ Incentivar programas de monitoria remunerada para Trans e estudantes cotistas.

3. Projeto Direitos da Pessoa com deficiência

DPD: Desenvolver atividades de informação, sensibilização e educação sobre a proteção e a promoção dos direitos das pessoas com deficiência, visando à sua efetivação nos termos do Estatuto da Pessoa com Deficiência numa parceria com o NUARC.

- o Criar programas de capacitação para os/as alunos (as) em áreas estratégicas, tais como: Libras, acessibilidade, Sistema Braille, audiodescrição;
- ❖ Criar uma equipe multidisciplinar para apoiar discentes da Educação Especial/ Inclusiva, em parceria com o Núcleo de Acessibilidade da Universidade Regional do Cariri – NUARC;
- ❖ Ampliação gradativa de ações que viabilizem a acessibilidade arquitetônica da Universidade Regional do Cariri – URCA com mapas táteis, carteiras adaptadas, rampas de acesso, auditório com acessibilidade de locomoção, adaptação de banheiros, sinalizações táteis, visuais e sonoras;
- ❖ Apoiar e implementar práticas de acessibilidade atitudinal com a oferta de cursos a servidores para atendimento à pessoa com deficiência. Exemplo: Língua Brasileira de Sinais (Libras); Tecnologia Assistiva; Sistema de Leitura e Escrita em Braille;
- ❖ Estimular projetos de ensino, pesquisa e extensão voltados para a inclusão;
- ❖ Desenvolver parceiras com o Instituto Benjamin Constant (IBC), Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES), Núcleo de Educação Inclusiva da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) e Centro de Inclusão do Chile;
- ❖ Implementação da acessibilidade na comunicação com sites e editais acessíveis; inserção de legendas e janelas com intérprete de Libras para a comunidade surda; audiodescrição em eventos;

- Aquisição de recursos necessários para o processo de inclusão e permanência de educandos com deficiência: teclados adaptados; lupas; Linha Braille; outras tecnologias necessárias;
- Apoiar e implementar cursos de formação para professores que auxiliem nas mudanças metodológicas em sala de aula, de forma que promova a inclusão; cursos ofertados pelo Núcleo de Acessibilidade da URCA (cursos presenciais e semipresenciais);
- Estímulo à introdução de disciplinas de caráter inclusivo nos cursos de graduação;
- Adesão de acervos acessíveis para a biblioteca da URCA;
- Apoio à implementação do laboratório de práticas inclusivas e produção de audiolivros;
- Monitoria para inclusão e acessibilidade;
- Expansão do NUARC: Implementar um braço do NUARC nas Unidades Descentralizadas; aproximar o NUARC da Secretaria de Educação do Estado do Ceará e das Secretarias de Educação dos municípios circunvizinhos.

EIXO 04: Graduação, ensino e cidadania

Objetivo: Promover uma formação profissional humanizada que enfatize a cidadania, a ética e a responsabilidade social. Propomos a melhoria e a elevação contínua do reconhecimento acadêmico e social dos cursos, mediante a efetiva integração dos Campi Avançados (UNIDADES DESCENTRALIZADAS) como parte fundamental do universo didático-pedagógico da URCA. Para isso, enfrentaremos os desafios da evasão e da repetência com medidas de aprimoramento constante dos currículos, na qualificação da prática pedagógica dos docentes e na adoção de metodologias de ensino diversificadas e inovadoras, no incentivo a autonomia dos estudantes e o compromisso e a responsabilidade com os seus estudos.

Egberto&Jahyra

1. Programa de Fortalecimento de Cursos e Planejamento:

Ações:

- Ampliação do uso de novas tecnologias de informação e comunicação nos cursos presenciais e à distância;
- Negociação com a administração do Parque de Exposições Pedro Felício para que o curso de Educação Física possa ter livre acesso ao parque para o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- Intermediação junto à administração da ARENINHA e/ou estádio Virgílio Távora (MIRANDÃO) para firmar um horário fixo, para que as atividades da disciplina Metodologia do Ensino do Futebol de Campo possam ser realizadas no horário determinado, sem mudanças de horários após turma fechada.
- Incentivar a pesquisa e divulgação de estratégias inovadoras e de sucesso das tecnologias digitais utilizadas ou a serem utilizadas nos processos de ensino e de aprendizagem na graduação;
- Fortalecimento do Núcleo de Formação Docente e a criação de novas modalidades de cursos para os docentes da URCA;
- Ampliação de bolsas de monitoria na graduação como recurso pedagógico de sustentabilidade ativa aos discentes;
- Maior interação com a rede pública de educação básica para as práticas de docência das licenciaturas;
- Ampliação dos programas de apoio à permanência de estudantes;
- Finalização da reestruturação dos cursos de graduação, principalmente das Licenciaturas;
- Realizar estudos para implementar ações para reduzir a evasão: cursos de formação básica em língua portuguesa; concursos e prêmios de incentivo a atividades científicas, tecnológicas, artísticas e culturais a exemplo da criação da láurea acadêmica;

Egberto&Jahyra

- Acompanhamento sistemático a cada bimestre dos cursos com os Núcleos Docentes Estruturantes mantendo o apoio aos já consolidados e com investimentos diferenciados na consolidação dos cursos de graduação com foco naqueles com altos índices de retenção e evasão na relação candidato/vaga;
- **Programa de Volta a Universidade**: programa de Readmissão Voluntária após abandono;
- Avaliar junto aos Departamentos a criação de novos cursos e ampliação de vagas em cursos já existentes, conforme as necessidades regionais e as potencialidades da URCA;
- Efetivar a criação dos cursos de tecnólogos de Turismo e tecnólogo de hotelaria no município de Barbalha, com a possibilidade de ampliação para a criação do curso de Gastronomia e/ou outros cursos conforme definição do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia;
- Incentivar a criação de cursos noturnos;
- Incentivo à criação de cursos tecnológicos e de formação de docentes para o ensino técnico;
- Consolidar cursos na modalidade de Programas Especiais de Graduação;
- Ressignificar no PDI a importância de avançar pedagogicamente no processo de avaliação do ensino e aprendizagem buscando o incentivo docente no uso de metodologias pedagógicas inovadoras na sala de aula.

2. Dinamização da graduação e formação docente

- Programa **Sala de Aula Integrada** com criação de uma sala de aula multifuncional para cada curso, com foco no aluno ativo, que combine facilmente atividades de grupo, individuais e de plenário, com ambientes conectados em redes sem fio, para uso de tecnologias móveis, que comportem conexões simultâneas necessárias com vistas à prática de aulas invertidas;

Egberto&Jahyra

- Regulamentar junto ao Conselho de Ensino e Pesquisa da URCA a redefinição dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação para que a oferta de disciplinas utilizem a metodologia de Educação a Distância (EaD) nos cursos **presenciais de graduação em até 20 %, tendo como meta o retorno à hora aula de sessenta minutos, sendo 50 minutos presenciais e 10 minutos não presenciais;**
- Criação de uma Coordenadoria Pedagógica junto à PROGRAD para apoio estudantil com ênfase na evasão, retenção e preparação para o ENADE e diplomação;
- Planejamento Pedagógico que incentive a utilização de métodos e ferramentas inovadoras, de ensino, pesquisa e extensão, voltadas à solução de problemas nacionais, regionais e locais, para corrigir desigualdades sociais e promover o desenvolvimento sustentável;
- Criação de um ambiente que potencialize o uso de ferramentas que estimulem a criatividade, colaboração e comunicação entre professores e os alunos, como linha de tempo, calendário, recados, conteúdos, avaliação, material de estudos e consulta e muito mais;
- Cursos de curta duração sobre uso das tecnologias e aplicativos digitais da informação e da comunicação para professores e servidores;
- Desenvolvimento de Programas de Formação por meio do Núcleo de Formação da Docente (NFD/PROGRAD) voltados à compreensão e sensibilização para as políticas inclusivas;
- Criação de estratégias junto aos cursos de graduação em busca de mecanismos para melhorar sua atratividade e ampliar suas taxas de diplomação;
- Criação do Fórum de Estágio da Graduação, BUSCANDO a unificação com os que já são feitos, a exemplo do que ocorre na Pedagogia e História, como espaço de avaliação dos Estágios Curriculares Obrigatórios;
- Apoio ao PET-Enfermagem;
- **Projeto partilha com os egressos**: estabelecer o dia do Egresso no calendário acadêmico para promover ciclos de debates com os órgãos e entidades de classe,

empregadores, ex-alunos e outros, com objetivo de avaliar e, quando necessário, requalificar as definições do perfil do egresso por curso de graduação da URCA;

- Criar ferramentas de comunicação atrativas para cadastro e utilização dos egressos, divulgação de cursos de pós-graduação, eventos, oportunidades de aperfeiçoamento profissional e formação permanente, oportunidades de empregos, bolsas de incentivo, trainee, prêmios URCA, concursos, entre outros;
- Criação e implantação do Programa de Bolsas de Inovação para à Docência para os cursos de licenciatura que não forem contemplados nas reedições do Pibid/CAPES e Residência Pedagógica/CAPES;
- Criação de uma revista eletrônica de ensino de graduação da URCA;
- Manutenção da realização da Semana de Iniciação Científica e da Extensão, abraçando, também, os seminários voltados para o ensino e a formação de professores como o Seminário de Estágio a Residência Pedagógica e o PIBID – Constituindo, de fato, a Semana Universitária da URCA;
- Proposição de um Plano Cearense de Capacitação Docente (PCCD) em EaD para professores da educação básica da Região do Cariri;
- Integração acadêmica – fortalecimento de práticas integradas entre professores de diferentes centros, cursos ou Campi. Estímulo a realização de disciplinas comuns entre os cursos e visitas integradas aos espaços da URCA, Geopark Araripe e Cariri com um todo;
- Discussão sobre a estrutura acadêmica dos cursos e a necessidade de dois espaços deliberativos comuns (colegiado de curso e colegiado de departamento);
- Programa avaliação continuada da graduação em conformidade com os resultados do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que possibilite: traçar um panorama da qualidade dos cursos da URCA para orientação institucional e efetividade acadêmica e social dos cursos; orientar as intervenções necessárias para melhoria dos indicadores de cada curso, possibilitando a articulação do planejamento e avaliação, e, consequentemente, a melhoria do desenvolvimento institucional;

- **Oferta de Curso básico** de Libras a cada ano para os professores da graduação que desejam participar de forma voluntária, o que poderá ser computado nos processos de avaliação de progressão e ascensão;
- **Criação do projeto "Conexões de Saberes**: diálogos URCA e comunidades populares" com o objetivo de contribuir para a criação e manutenção de um ambiente intelectual e cultural acolhedor aos saberes que os alunos trazem de suas experiências escolares, sociais e existenciais de modo a proporcionar a permanência no ambiente acadêmico, com metas e ações que valorizem o protagonismo dos estudantes cotistas, identificando seus saberes e principais dificuldades materiais e simbólicas para a sua permanência, de modo a fortalecer um política de ações afirmativas no âmbito da Universidade;

3. Programa de Apoio Acadêmico (PAA):

- Programa de criação do Núcleo de Apoio Acadêmico – NAA – formado por professores coordenadores de monitoria que poderá contar com o apoio de um técnico-administrativo, será coordenado pela Pró-Reitoria de Graduação ou por um dos professores do NAA por ela indicado e terá como meta dar suporte acadêmico aos alunos dos cursos presenciais de graduação da URCA que tenham necessidades de melhorar o desempenho acadêmico nos componentes curriculares, principalmente dos períodos letivos iniciais dos cursos de graduação. Os principais objetivos serão promover ações direcionadas para o melhor aproveitamento acadêmico dos estudantes da URCA; colaborar com a superação das dificuldades dos estudantes, preferencialmente, os recém-ingressos nos componentes curriculares introdutórios dos cursos de graduação; contribuir com a diminuição das taxas de retenção e de evasão, com vistas a elevar o índice de aproveitamento acadêmico; auxiliar na permanência dos estudantes no ensino superior por meio da adoção de ações complementares de apoio didático-pedagógico; redução dos custos de manutenção de vagas ociosas

estratégias para a manutenção mínima de despesas nesse tocante, trabalho de campo de professores, viagens e outras despesas;

- Criação do **INSTITUTO DE PESQUISAS AVANÇADAS DE PALEONTOLOGIA DO CARIRI (IPPAC)** com a finalidade de incentivar, reunir e fortalecer o campo de estudos e pesquisas avançadas sobre Paleontologia; promover a consolidação dos geossítios estritamente voltados à área, estabelecimento de parcerias para ampliar recursos e financiamentos;
- Incentivo à atuação da URCA na nucleação e fortalecimento de programas de pós-graduação *stricto sensu* com outras IES e prefeituras da região do Cariri e Centro Sul e nas Unidades Descentralizadas e *Campi Avançados*;
- Criação do primeiro **Mestrado Interinstitucional** em uma das Unidades Descentralizadas que será escolhida a partir do estudo das demandas, infraestrutura e corpo docente;
- Ampliação dos programas de bolsas de mestrado e de doutorado com reivindicação junto às agências de fomento;
- Incentivo à criação e ampliação de vagas nos cursos de pós-graduação já existentes;
- Criação de novos programas de pós-graduação a partir de uma ação coordenada da PRPGP junto a todos os departamentos. Serão avaliadas as condições institucionais, o quadro docente e a produção científica para identificar as áreas possíveis de expansão com a implantação de, ao menos, mais 4 (quatro) mestrados e 2 (dois) doutorados;
- Institucionalização do Programa de Pós-doutorado e professor visitante. Embora esse elemento esteja previsto no PDI, sua concretização ainda não foi devidamente regulamenta em termos de formalização de uma política clara com editais internos e divulgação eficiente no sentido de atrair jovens doutores da comunidade externa para a URCA;
- Incentivo à ampliação de parcerias com a comunidade à luz da Lei de Inovação (LEI Nº 13.019, de 31 de julho 2014);

- Apoiar a atuação da **Câmara de Pós-graduação e Pesquisa** e o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) com o objetivo de atender de forma mais eficiente, as novas demandas dos cursos de pós-graduação da universidade;
- Fomentar o desenvolvimento de atividades de pesquisa na área de Educação à Distância;
- Criação de repositório virtual para dissertações e teses dos programas de pós-graduação da URCA;
- Realização de um encontro nacional sobre inovação na URCA, com o objetivo de estimular os pesquisadores a desenvolver projetos dessa natureza e registro de patentes como uma das ações prioritárias para a universidade;
- Ampliação das oportunidades de divulgação de pesquisa para jovens pesquisadores;
- Atualização do portal de periódicos da universidade;
- Realizar um censo local voltado à atuação dos grupos de pesquisa regularmente cadastrados no CNPQ, com vistas ao levantamento sobre produtividade, publicação e quantidade de participantes a fim de estimular e auxiliar o seu fortalecimento.

2. Programa empreendedorismo INTELIGENTE

O programa pretende estimular e coordenar ações efetivas para o estabelecimento de parcerias entre a universidade e os setores públicos, privados e do terceiro setor, com o objetivo de ampliar as possibilidades de produção de pesquisa junto aos processos produtivos. Propomos, nessa direção, a elaboração de um plano empreendedor e inovador que interligue todos os campi e Unidades Descentralizadas da universidade, contribuindo para que o capital de conhecimento da instituição seja incorporado ao desenvolvimento econômico e social da região e do país.

Ações:

- Promoção de um "ecossistema" de empreendedorismo a fim de ampliar a inserção da URCA na sociedade; aproximar estudantes e servidores com perfil empreendedor;
- Contribuir para a formação empreendedora dos estudantes; estimular a troca de ideias, criatividade e produção de patentes;
- Readequação do NIT como interlocutor fundamental no estabelecimento de parceiras entre a universidade e o setor produtivo, atuando de forma efetiva no estímulo à proteção das criações, licenciamento, inovação e outras formas de transferência de tecnologia;
- Readequação do ITEC (Instituto Tecnológico do Cariri) à estrutura universitária, com ampliação do seu escopo de atuação e readaptação das funções que lhe são atribuídas, com foco interdisciplinar de forma a atuar em diferentes setores do conhecimento em articulação constante com pós-graduações, instituições públicas e privadas e ações de empreendedorismo; estabelecimento de parcerias com empresas privadas cujos programas educacionais ofertam bolsas nacionais e internacionais de intercâmbio e pós-graduação para professores universitários;
- Criação de cursos multidisciplinares e de ensino de Ciências para atuar na educação básica;
- Criação de um balcão para articulação de competências com vistas à captação de recursos e indução de oportunidades para a pesquisa;
- Incremento a programas de incubadoras tecnológicas;
- Tornar transparentes junto à comunidade acadêmica os convênios com empresas privadas situadas no espaço da universidade;
- Estimular o surgimento de startups vinculado à área de inovação em parceria com os programas de pós-graduação da URCA.

3. Programa Instituto José Marrocos de Pesquisa e Estudos Socioculturais (IPESC)

Egberto & Jahyra

Programa que tem como objetivo dinamizar e readequar as atividades e atuação do IPESC tanto junto à sociedade, quanto à própria comunidade acadêmica.

Ações:

- Estabelecer planos de trabalho anual, organizados coletivamente pelo colegiado do IPESC com a redefinição do próprio conselho;
- Instituir uma política de editoração de livros históricos e acadêmicos com a valorização dos pesquisadores e estudiosos sobre cultura e religiosidade na região do Cariri;
- Criar um banco de dados de pesquisa e cadastro de pesquisadores do fenômeno Padre Cícero e as romarias de Juazeiro do Norte no âmbito regional, nacional e internacional;
- Transformar o IPESC num espaço de encontro dos saberes e artes dos romeiros nordestinos, possibilitando a sistematização, preservação e estudos dos diversos costumes da Nação Romeira tendo como fonte a cultura sertaneja;
- Valorizar e dar continuidade a um trabalho mais atuante durante as romarias inscritas no calendário de Juazeiro e nos diversos espaços de visitação dos romeiros, tais como: Horto, Santo Sepulcro, Basílica, Igreja dos Franciscanos, museu, memorial, entre outros, possibilitando aos alunos da URCA e professores uma incursão nos domínios da subjetividade dos romeiros;
- Constituir um acervo digital sobre cultura e religiosidade tendo como missões pesquisar, documentar, preservar, difundir e atualizar o rico patrimônio cultural dessa região imensa e plural tanto material, quanto imaterialmente nas várias linguagens possíveis: audiovisual, fotográfico, xilogravura, cordel;
- Firmar uma parceria com a Basílica de Nossa Senhora das Dores para colaborar e ter acesso ao banco de dados da sala de informação dos romeiros, com o intento de construir o mapeamento da "Nação Romeira";
- Incentivar a criação de material didático-pedagógico impresso e audiovisual para a formação de professores da rede municipal e estadual sobre a História do Cariri;

Egberto & Jahyra

- ❖ Melhorar e organizar a infraestrutura básica de trabalho na sede do IPESC;
- ❖ **INCENTIVO À CRIAÇÃO DO OBSERVATÓRIO DAS RELIGIÕES NO CARIRI;**
- ❖ Estabelecer uma parceria com o Centro de Pesquisa de Psicologia da Religião, coordenado pela Doutora Honoris Causa da Urca, Irmã Annette Dumoulin.

EIXO 06 – Geopark, museu e Lira Nordestina

Objetivos: Integrar as ações do GEOPARK, MUSEU DE SANTANA e LIRA NORDESTINA às áreas de pesquisa, ensino e extensão da Universidade, com vistas à popularização desses espaços junto às comunidades interna e externa à Urca. Promoveremos o estreitamento entre as ações do GEOPARK e as demandas por educação ambiental das comunidades que o constituem. Providenciaremos a melhoria do acesso a esses três espaços estratégicos, a preservação do seu acervo e a adequada divulgação das suas atividades, instituiremos um programa de trabalho permanente junto ao Museu e à Lira Nordestina.

1. Geopark Araripe

Com mais de 12 anos de existência, o Geopark Araripe é um dos principais instrumentos vinculados à URCA, sendo o primeiro das Américas. Hoje está plenamente consolidado, contemplado duas vezes com o Selo Verde da UNESCO. O programa em tela pretende efetivar um plano de fortalecimento do Geopark de forma a ampliar suas ações.

Ações:

- ❖ Sistematização de critérios claros para a constituição de parcerias relativas ao Geopark Araripe capazes de articular eficazmente sustentabilidade e interesse da região agregando pessoas a partir de uma educação ambiental mais efetiva, aspectos estes que devem estar diretamente relacionados com a extensão;

- ❖ Manter um calendário anual de atividades, articulando comunidades locais e prefeituras para que os geossítios tenham visitações e uma programação satisfatória que transcenda o período da avaliação;
- ❖ Integrar as comunidades às ações dos geossítios, de modo a demonstrar que esses locais podem lhes trazer benefícios e retornos diversos;
- ❖ Desenvolver uma campanha junto ao governo do estado para que os geossítios que ainda pertencem a particulares sejam adquiridos para que o Geopark deixe de pagar aluguel desses espaços;
- ❖ Requalificar os geossítios junto aos governos municipais com o objetivo de resolver problemas de gestão dentro desses espaços, a exemplo da má conservação dos mesmos e da falta de políticas de preservação;
- ❖ Redefinir novos geossítios. Um exemplo nesse tocante diz respeito à reserva de preservação do Soldadinho do Araripe, com 62 hectares de floresta preservada.
- ❖ Investir em estudos mais sistemáticos e planos de ação sobre os geossítios de preservação fóssil como a Formação Crato com o objetivo de melhorar o acesso, visibilidade, pesquisa e regularização dos espaços com um trabalho multidisplinar que atue de forma organizada nesses lugares.
- ❖ Criar uma revista do Geopark Araripe de divulgação geral, com acesso do grande público;
- ❖ Desenvolver uma política de funcionamento junto à comunidade para que os geossítios permaneçam abertos;
- ❖ Integrar a comunidade às reuniões de decisão das ações realizadas dentro dos geossítios;
- ❖ Propor a sistematização de uma legislação específica para a preservação fóssil no estado do Ceará;
- ❖ Realizar um estudo que possibilite o aumento da área de preservação da Floresta Nacional do Araripe.

Egberto & Jahyra

2. Museu de Paleontologia Plácido Cidade Nuvens

O Museu de Paleontologia Plácido Cidades Nuvens é um dos principais espaços de pesquisa da universidade. Depositário de uma das mais importantes coleções fósseis do país, o museu apresenta um considerável potencial de pesquisa e incursões pedagógicas que podem ampliar expressivamente suas ações tanto junto à comunidade acadêmica, quanto do público em geral.

Ações:

- Criar cargos de preparador de fósseis e de técnico em artes que organizem a exposição e atuem na documentação e registro fóssil;
- Pleitear mais bolsas de doutor DCR dentro do museu;
- Transformar o museu num espaço de estágio permanente;
- Viabilizar a institucionalização do museu com o objetivo de concorrer em editais para a criação do CNPJ e para que seja possível angariar recursos via leis de incentivos fiscais;
- Eleição para diretor do museu junto à comunidade acadêmica, considerando um perfil próprio capaz de geri-lo adequadamente;
- Vincular o Museu de Santana de Cariri a um projeto permanente de educação ambiental;
- Fortalecer o setor no âmbito jurídico, para que possa atender diretamente às questões relacionadas à Paleontologia.

3. Programa de valorização da Lira Nordestina

Este programa tem o objetivo de fortalecer a Lira Nordestina como Centro de Referência e Memória da Literatura de Cordel e da Xilogravura, conforme estabelecido no Dossiê de Registro da Literatura de Cordel como Patrimônio Cultural do Brasil, realizado pelo IPHAN em 2018. Nesse sentido, a URCA deverá ser contemplada com

recursos oriundos do orçamento geral da União para os bens culturais protegidos pelo IPHAN, através de parcerias com a Superintendência do órgão no Ceará.

Ações:

- ❖ Retomada da produção dos folhetos de literatura de cordel que compõem o acervo da Lira Nordestina;
- ❖ Atualização do Convênio Lira Nordestina assinado na década de 1980 pelos então representantes da URCA, da Secretaria de Cultura do Estado do Ceará e da Secretaria de Cultura de Juazeiro do Norte;
- ❖ Criação do Museu do Cordel e da Xilogravura a ser instalado na Lira Nordestina a partir de parcerias com o IPHAN, Instituto Brasileiro de Museus – IBRAM - e Prefeitura Municipal de Juazeiro do Norte;
- ❖ Resgatar máquinas, ferramentas e as práticas culturais de impressão tipográfica da antiga Tipografia São Francisco, maior editora de cordéis do Brasil (Lira Nordestina);
- ❖ Realização de exposição itinerante nos diversos campi da URCA relativa à Lira Nordestina, com apresentação de um vídeo-documentário versando sobre a história da tipografia e apresentação da produção contemporânea desta e da literatura de cordel do Cariri;
- ❖ Organização do acervo de folhetos produzidos pela tipografia, desde a fundação da Tipografia São Francisco;
- ❖ Mobilização junto à Unesco para o reconhecimento da literatura de cordel e da xilogravura como patrimônios da humanidade;
- ❖ Atendimento das necessidades dos servidores da Lira Nordestina (regularização da situação funcional);
- ❖ Melhoria das instalações da Lira Nordestina para o acolhimento de visitantes e das condições de trabalho dos cordelistas e xilógrafos;
- ❖ Apoio à publicação de novos títulos de folhetos, valorizando a produção de novos autores da literatura de cordel e da xilogravura;
- ❖ Criação de um acervo virtual sobre o cordel e a xilogravura;

Egberto&Jahyra

- ❖ Reestruturação da página da Lira Nordestina hospedada na página da PROEX, no site da URCA;
- ❖ Disponibilização de corpo técnico-administrativo para conduzir a Lira Nordestina;
- ❖ Implantação do Projeto Cordel e Xilogravura em escolas públicas por meio de convênios firmados com as CREDES e a URCA. As escolas fariam visitas agendadas à Lira Nordestina, ocasião em que receberiam informações sobre cordéis e xilogravura, visitariam espaços como o museu orgânico e a exposição do acervo, podendo participar de oficinas acerca da produção local;
- ❖ Realização, em parceria com o IPESC, do II Simpósio Nacional da Literatura de Cordel.

EIXO 07 – Internacionalização e mobilidade acadêmica

Objetivos: Construir uma política de internacionalização e mobilidade acadêmica para aprimorar a relação entre a Urca e demais instituições de ensino nacionais e internacionais. Dinamizaremos a formação de parcerias e convênios com o uso efetivo alternativas já disponíveis em termos estadual e federal, no que diz respeito à oferta de programas de bolsas e de intercâmbios.

Ações:

- ❖ Consolidação e expansão da cooperação internacional da URCA com instituições na área acadêmica;
- ❖ Ampliação dos programas de mobilidade acadêmica e reforço às ações de internacionalização da universidade;
- ❖ Institucionalização das iniciativas de cooperação internacional de professores, estudantes e de grupos de pesquisa;
- ❖ Viabilização de convênios de cooperação com instituições, notadamente latino-americanas, que guardem excelência em extensão visando o aperfeiçoamento teórico-metodológico, bem como a formação de redes extensionistas com

suporte de ferramentas em EAD, além da participação em publicações estrangeiras na área;

- ❖ Estimular a inserção de professores visitantes e estudantes estrangeiros nos cursos de graduação e nos programas de pós-graduação da universidade, a partir da divulgação de programas de pós-graduação da URCA;
- ❖ Promover a interação de estudantes da URCA com professores e alunos estrangeiros em ambientes virtuais e presenciais de aprendizagem;
- ❖ Estimular a criação de disciplinas de inglês e espanhol nos cursos de graduação e nos programas de pós-graduação;
- ❖ Realizar um estudo profícuo visando à criação de um Centro de Línguas e de Difusão do Ensino de Idiomas.

EIXO 08 – Extensão e Cultura

Objetivos: Priorizar e incrementar ações de impacto social, considerando os saberes e fazeres populares e garantindo valores democráticos de igualdade de direitos, respeito à pessoa e sustentabilidade ambiental e social. Ampliaremos as ações que articulam políticas de inserção social, aproximando comunidade acadêmica e comunidades regionais, estimularemos projetos de intervenção socioambiental no espaço e qualificaremos os instrumentos de registro, certificação das ações de extensão.

1. Projeto Sistema Integrado de Extensão

- ❖ Criar um sistema para garantir a automatização dos processos de abertura e oferta de propostas para cursos de extensão, tendo como objetivo um meio padrão e gerenciável de recolhimento das receitas geradas pelos cursos que necessitam desse procedimento; gerenciar as inscrições; gerar mecanismo padronizado de prestação de contas junto à comunidade e à sociedade em geral; coordenar a realização de eventos na URCA; envidar esforços voltados para a

melhoria de processos e procedimentos, bem como a análise e inclusão de novas funcionalidades da PROEX.

- **Ações:**
- Racionalizar a promoção de eventos científicos, tecnológicos, artísticos e culturais com vistas à melhoria da produção acadêmica e práticas de extensão, de modo que todos sejam vinculados à PROEX, o que favorece o aprimoramento dos processos de avaliação internos e externos;
- Ampliar a captação de recursos para garantir a promoção de atividades artístico-culturais e festivais como parte das atividades estruturantes da política cultural da universidade;
- Criar, no âmbito da Proex, um setor de qualificação, sistematização e captação de recursos com vistas à melhoria da promoção de eventos artísticos, científicos, culturais e tecnológicos;
- Inserir na política de contratação de docentes compatibilidade com as atividades desenvolvidas nos museus e institutos especializados, considerando o aumento significativo de seus acervos;
- Criar um Canal Cultural em plataforma on-line para divulgação e disseminação das expressões artístico-culturais;
- **Mostra das Profissões:** durante a Semana da URCA, a PROEX, em parceria com a PROGRAD e PRPGP promoverá visitas monitoradas para alunos do Ensino Médio e de cursinhos pré-vestibulares com o objetivo de apresentar os cursos da URCA e a atuação dos profissionais de cada área. Nesse evento, os alunos visitarão os cursos, os laboratórios, os espaços de convivência, dentre outros e assistirão palestras promovidas pelos professores de cada curso;
- "**Campanha Vem pra URCA você também**", liderada pela PROEX em parceria com a PROGRAD e a CEV terá como objetivo estimular os estudantes da rede pública a ingressarem na URCA, com destaque para esclarecimentos sobre a política de cotas. A campanha será veiculada por meio do site da URCA, das redes sociais, de cartazes informativos, emissoras de rádio e visitas às escolas

sempre às vésperas e durante o período de inscrição do exame vestibular. Da mesma maneira, será vinculada ao projeto embaixadores da URCA, no qual estudantes da universidade visitarão suas antigas escolas para divulgar os programas acadêmicos e suas experiências exitosas;

- Criar o **Programa de Avaliação da Extensão da URCA** a partir de indicadores qualitativos e quantitativos do **FORPROEX**;
- Criação de um Catálogo de Extensão da URCA;
- Integração com os diversos setores da sociedade para um efetivo trabalho de inclusão;
- Incentivar a atuação da URCA na nucleação de cursos de curta duração realizados pela PROEX nos municípios da região, em parceria com as prefeituras;
- Fomentar e apoiar projetos de cursos de licenciatura em parceria com a Secretaria Estadual de Educação e as Secretarias Municipais de Educação da região do Cariri, que desenvolvam atividades de formação continuada para docentes da Educação Básica das redes estadual e municipal;
- Contribuir com os governos estaduais e municipais em projetos que envolvam competências da URCA;
- Criar um Festival Multicultural da URCA, em parceria com a PROEX, PROAE e Centro de Artes, para incentivar a pluralidade artística e a manifestação de novos talentos, novos olhares, novos conceitos e estéticas protagonizados por artistas vinculados à universidade.

2. Programa Aprender com Cultura e Extensão

Programa da Pró-Reitoria de Extensão Universitária da URCA que deverá integrar a Política de Apoio à Permanência e Formação Estudantil da universidade, fomentando ações de cultura e extensão por meio da interação das atividades de pesquisa do corpo discente da graduação, em projetos, de forma a contribuir para a sua formação. Propõe apoiar projetos dessa natureza voltados para os desafios da realidade intra e extra da universidade.

Egberto & Jahyra

Ações:

- Ampliação do número de projetos interinstitucionais para fortalecer identidades e promover o respeito à biodiversidade cultural, assim como reduzir as vulnerabilidades socioeconômicas;
- Em parceria com o Observatório de Violência contra as Mulheres no Cariri, empreender permanentes campanhas de conscientização sobre os direitos das mulheres desenvolvendo, principalmente junto aos homens, a exemplo do movimento solidário da UNU - campanha "Eles por Elas"-, ações com o objetivo de empoderá-las e defender a igualdade de gênero; campanha "Elas podem" com outdoors, cartazes e folhetos a ser distribuídos pelos estudantes da universidade sempre que for necessário, especialmente no 8 de março, Dia Internacional da Mulher, de cada ano, contendo diferentes frases que auxiliem na desconstrução dos estigmas femininos.

3. Projeto interdisciplinar em Educação, Direitos Humanos e Diversidade Cultural

Fomentar a educação dos alunos secundaristas do Cariri trabalhando temas correlatos ao conceito de Direitos Humanos, com abordagem em questões de gênero, de liberdade de expressão, de responsabilidade social, de meio ambiente natural e cultural e de patrimônio histórico-cultural com o objetivo de desvelar e preservar a diversidade cultural, a tolerância e as diferenças individuais.

Ações:

- Estabelecer uma agenda cultural articulada ao Museu de Paleontologia Plácido Cidade Nuvens, à Lira Nordestina e ao Geopark Araripe que ofereça à comunidade urquiana e à população em geral, atividades regulares e diversificadas;

- Criação do Núcleo de Direitos Humanos da URCA como programa de extensão atrelado ao Departamento de Direito da instituição, albergando vários projetos que objetivem a promoção prática a partir de conhecimentos teóricos e de uma cultura de Direitos Humanos nas cidades de Crato, Juazeiro, Barbalha e demais municípios da região do Cariri. As atividades deverão consolidar a cidadania na esfera da comunidade caririense através de ações e projetos efetivados ali. Ao mesmo tempo, pretende-se desenvolver conhecimentos para os alunos participantes e para a comunidade envolvida acerca de uma cultura desse teor que possa ser replicada na sociedade em geral. Dentre outras ações, poderão ser desenvolvidas oficinas, grupos de pesquisa e cartilhas sobre as temáticas de que tratam os projetos. O núcleo será um programa de extensão que atuará com base na metodologia de "pesquisa-ação", tornando possível ao extensionista encontrar, junto ao ator social, a resposta para situações que lhes são apresentadas. Os resultados esperados certamente serão ações que ajudem o público-alvo do programa, em especial pessoas em vulnerabilidade social e contribuam para o enriquecimento acadêmico e pessoal dos extensionistas. Buscar parcerias com o Núcleo de Prática Jurídica, a ser mais bem equipado para tais fins.
- Incentivar a comunidade acadêmica a participar de forma mais intensiva das atividades multidisciplinares voltadas ao desenvolvimento local e regional, visando o fortalecimento da relação bidirecional universidade-sociedade através das diversas modalidades de extensão, com o objetivo de responder às questões científicas, sociais e culturais do momento presente;
- **Projeto Jackson Antero**: Projeto de integração social em parceria com o Geopark Araripe que pretende envolver os bolsistas do FECOP e voluntários na busca de soluções que contribuam para o desenvolvimento sustentável de comunidades carentes e ampliem o bem-estar da população.

Egberto& Jahyra

4. Programa Cariri, meu Lugar - Programa Municipal de Educação e Patrimônio

Programa interinstitucional a ser desenvolvido nas cidades-sede do Campus da URCA e seus distritos, com foco em seus patrimônios culturais materiais e imateriais envolvendo professores, alunos e comunidade em contextos intra e extraescolar. Com isso, objetiva-se a construção do conhecimento e reconhecimento desses patrimônios por meio de visitas e levantamento em campo, possibilitando a formação de identidade individual em cidades planetárias.

- Institucionalizar na PROEX o projeto SETOCA, levado a cabo pelo grupo de pesquisa TOCA – Teatro do Oprimido no Cariri – que investiga as possibilidades de atuação e contribuição da Metodologia do Teatro do Oprimido (TO) no Cariri Cearense, com a criação de diferentes ações pedagógicas no processo de superação das opressões vividas pelas comunidades do interior nordestino;
- Aumentar o número de ações extensionistas multidisciplinares vinculadas aos resultados de projetos de pesquisa demandados pela sociedade;
- Incentivar a criação de cursos básicos para jovens e adultos, preferencialmente em escolas públicas municipais e estaduais;
- Fortalecer o Pré-vest-URCA;
- Criar cursos de qualificação profissional para pessoas em situação de vulnerabilidade social;
- **A Universidade Aberta à Terceira Idade:** Apoiar e ampliar os programas voltados à terceira idade visando possibilitar aos idosos o aprofundamento de conhecimentos em alguma área de seu interesse e, ao mesmo tempo, trocar informações e experiências com os jovens da universidade;
- Aderir a um maior número de programas sociais vinculados à Política Nacional de Extensão e ao Plano de Desenvolvimento da Educação;
- Aprimorar o programa de bolsas;

- Oferecer, em parceria com as prefeituras da região de Cariri, cursos de atualização para servidores públicos estaduais e municipais;
- Institucionalizar a curricularização da extensão com 10% da carga horária dos cursos de graduação em atividades de extensão, de acordo com o que prevê o Plano Nacional de Educação;
- Estimular o aproveitamento curricular da participação do aluno em projetos de extensão.

Egberto & Jahyra

Documentos consultados

Estatuto da UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI-URCA – Decreto no. 18.136 de 16 de setembro de 1986

RESOLUÇÃO CEC Nº 393/2004 - Fixa normas para a descentralização de cursos de educação superior, no âmbito do Sistema de Ensino do Ceará

LEI N° 14.220, DE 16.10.08 (D.O. 21.10.08) Dispõe sobre incentivos à Inovação e à Pesquisa Científica e Tecnológica no Estado do Ceará e dá outras providências.

REGIMENTO GERAL DA UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI-URCA

RESOLUÇÃO NO. 010/2004 – CONSUNI – Criação das UNIDADES DESCENTRALIZADAS

Relatório GERAL GEOPARK ARARIPE 2006-2010

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO GEOPARK 2013

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI -Universidade Regional do Cariri – URCA – 2012-2016 – URCA.

RELATÓRIO DE DESEMPENHO DE GESTÃO DA UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI: EXERCÍCIO DE 2016, CRATO-URCA, 2016.

RELATÓRIO DE DESEMPENHO DE GESTÃO DA UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI: EXERCÍCIO DE 2017, CRATO-URCA, 2017.

GARANTIA DA UTILIZAÇÃO DO NOME SOCIAL PARA PESSOAS TRAVESTIS E TRANSEXUAIS – Ministério do Desenvolvimento Agrário e Social – Governo Federal. 2017

MEMÓRIA PRPGP – 2018. Pró-reitora de Pesquisa. URCA: 2018

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI -Universidade Regional do Cariri – URCA 2017-2021

RELATÓRIO ANUAL – GGN 2016

RELATÓRIO ANUAL – GGN 2017

Egberto & Jahyra

- Oferecer, em parcerias com as prefeituras da região do Cariri, cursos de atualização para servidores públicos estaduais e municipais;
- Institucionalizar a curricularização da extensão com 10% do total de créditos dos cursos de graduação em atividades de extensão, de acordo com o que prevê o Plano Nacional de Educação;
- Estimular o aproveitamento curricular da participação do aluno em projetos de extensão.